



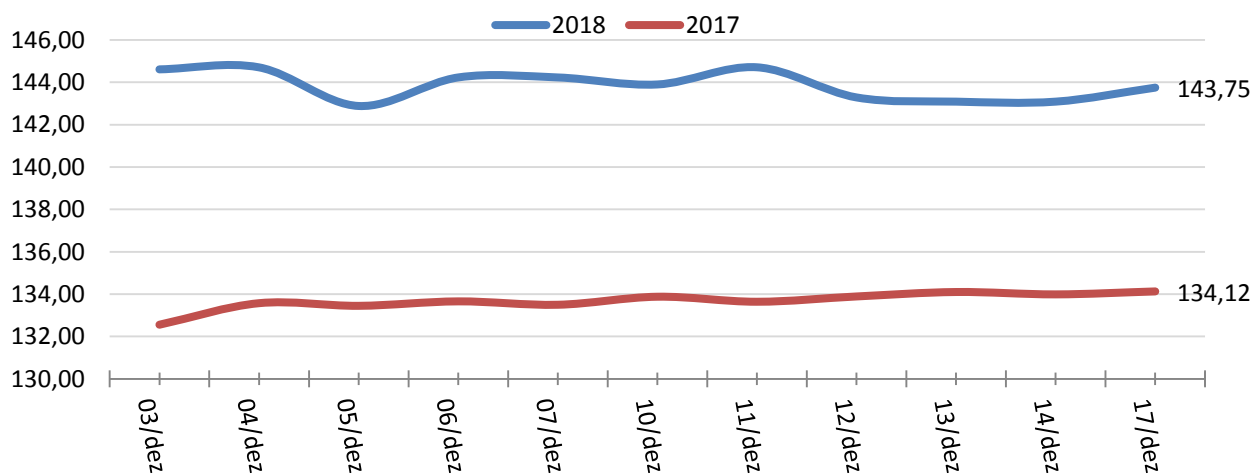
BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 75/2018
Novembro a 17/12/2018

Bovinocultura de corte

Mercado Interno

- A cotação¹ em Mato Grosso do Sul no dia 17/12 foi R\$ 143,75 na arroba do boi (Gráfico 01) e R\$ 133,75 na arroba da vaca (Gráfico 02). Preços relativamente estáveis em relação ao início de dezembro, mas, com pressão de baixa. A cotação da arroba do boi retraiu 0,60% e a arroba da vaca ficou 0,59% menor. Condição normal para essa época tendo em vista que as indústrias já se abasteceram para atender à demanda de final de ano, em muitos casos as escalas já estão para o início de 2019, o que reduz a necessidade por animais. A pressão não é maior porque pelo lado da oferta a disponibilidade de animais terminados ainda não é abundante e os produtores também entram em ritmo de férias, vendendo somente o que é preciso para custear despesas.
- No comparativo com o mesmo período de 2017 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 7,18% frente aos R\$ 134,12/@ de dezembro de 2017 e a arroba da vaca superou em 6,86% os R\$ 125,16/@ do igual período de 2017 (Gráficos 01 e 02).

Gráfico 01 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, dezembro (R\$/@*)

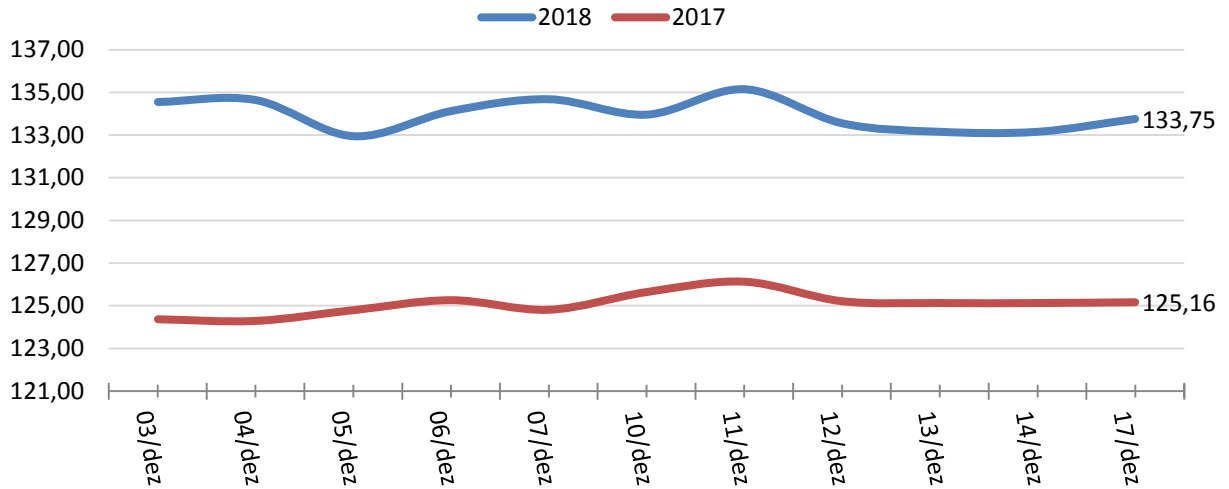


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



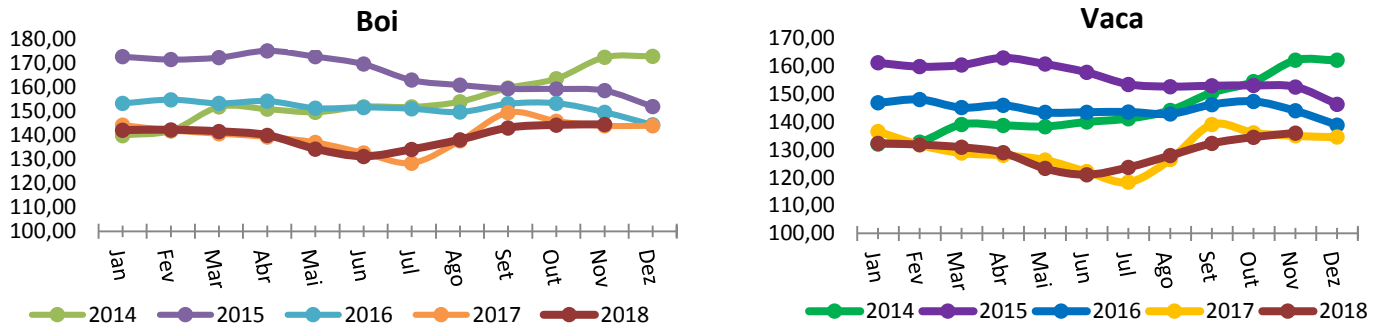
Gráfico 02 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, dezembro (R\$/@*).



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- No mês de novembro/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão equivalentes ao ano de 2017 e abaixo dos valores dos demais anos entre 2014 e 2017 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=nov/2018)



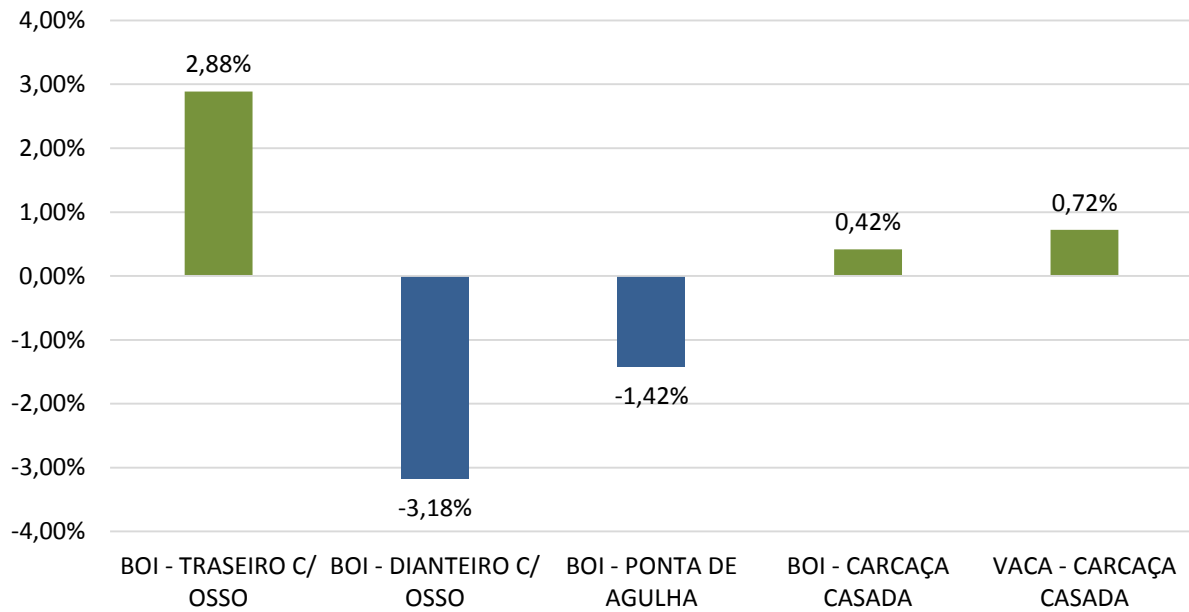
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Atacado

- No atacado paulista, as cotações de novembro/2018 dos cortes dianteiro com osso e ponta de agulha desvalorizaram 3,18% e 1,42%, respectivamente. Entre as variações positivas, a maior delas ocorreu no traseiro com osso, 2,88% e a menor na carcaça casada do boi, 0,42% de alta (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre nov e out/2018.

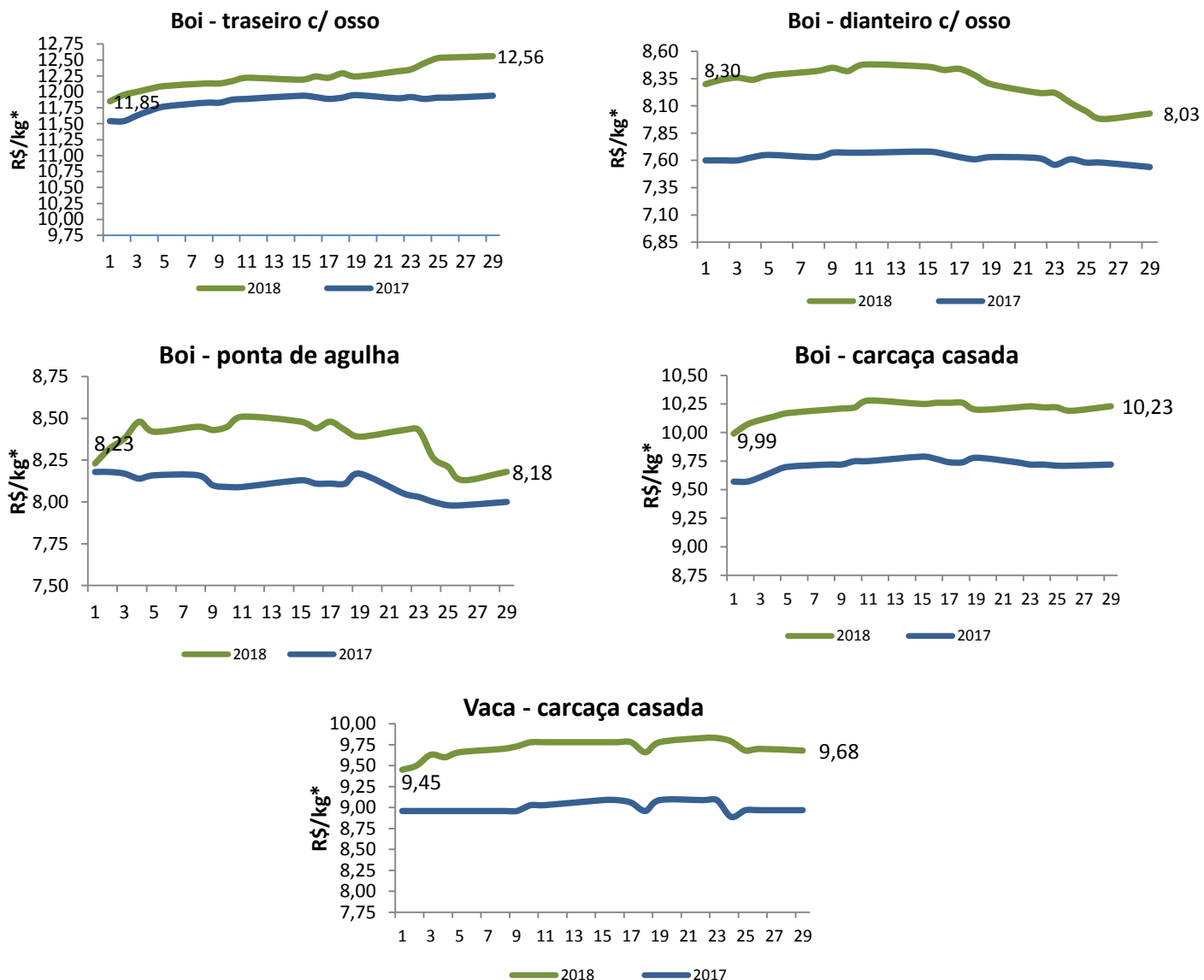


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.



- Ao final de novembro/2018 os preços dos cortes dianteiro com osso e ponta de agulha, no atacado paulista, sofreram pressão de baixa e encerraram o mês cotado a R\$ 8,03/kg e R\$ 8,18/kg. Os demais cortes mantiveram os preços com tendência de alta: o traseiro com osso finalizou o mês cotado a R\$ 12,56/kg, a carcaça casada boi ao preço de R\$ 10,23/kg e carcaça casada da vaca ao valor de R\$ 9,68/kg (Gráfico 05). No comparativo com 2017, todos os cortes registraram preço médio maior.

Gráfico 05 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre nov/2018 e nov/2017.



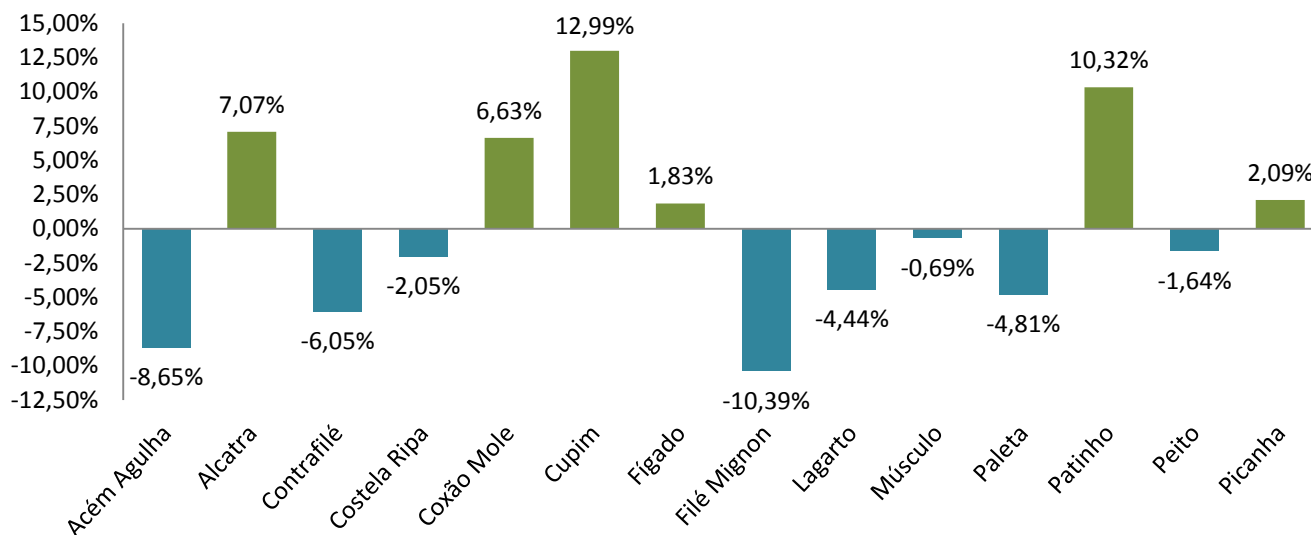
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em novembro/2018, apresentou retração nos preços de oito cortes bovinos em relação ao mês de outubro. A maior desvalorização ocorreu no filé mignon, queda de 10,39% e a paleta com 8,65% de queda. Para os cortes com valorização, a maior alta ocorreu no cupim, 12,99% e em segundo lugar o patinho com alta de 10,32% (Gráfico 06).

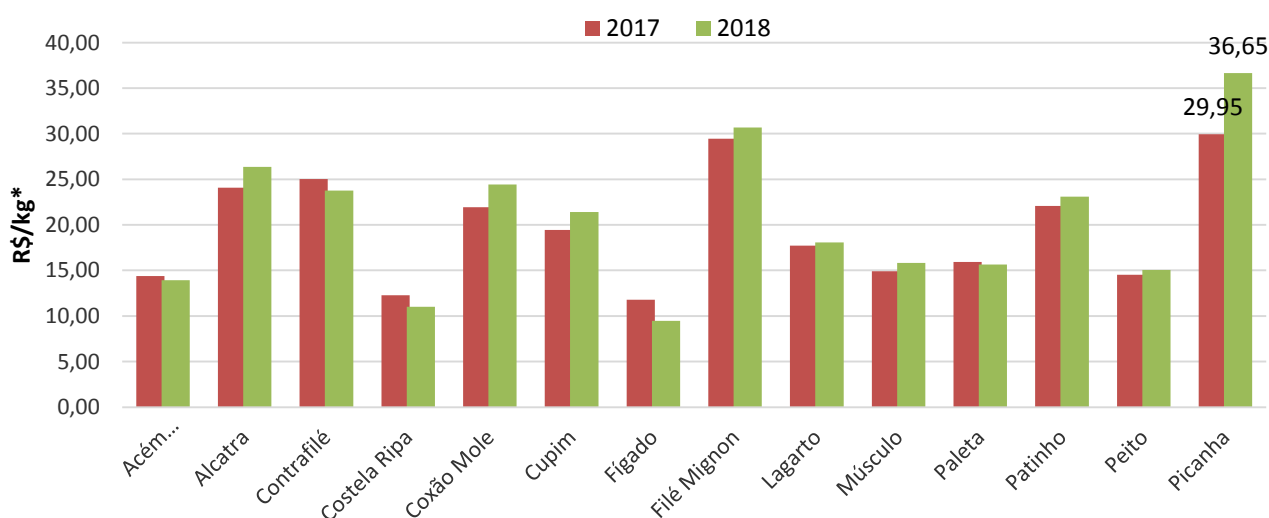
Gráfico 06– Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, nov-out/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre novembro de 2018 e igual período de 2017 constata-se que o preço médio está maior em nove dos quatorze cortes pesquisados (Gráfico 07). A valorização mais expressiva foi observada na picanha, 22,4%, com o valor de R\$ 36,65/kg.

Gráfico 07 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, nov. 2017/2018.



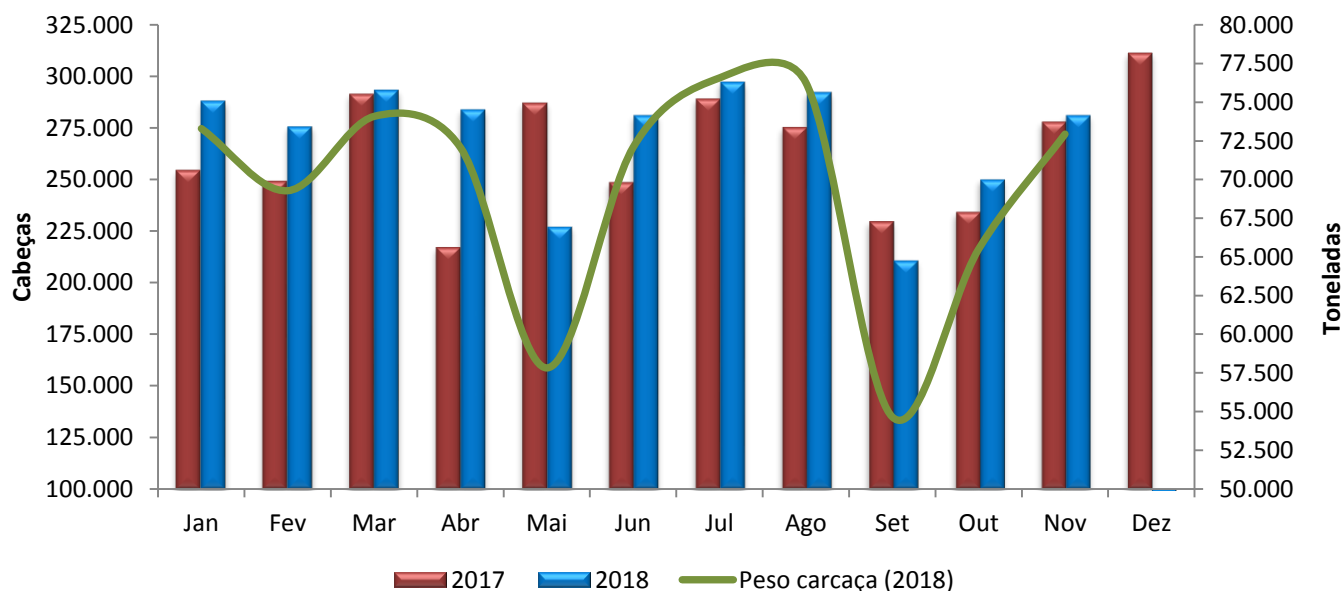
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 281,3 mil animais no mês de novembro, aumento de 1,2% em relação aos 278 mil abatidos em novembro de 2017 (Gráfico 08). No acumulado de janeiro a novembro de 2018 foram abatidos 2,9 milhões de animais, superando em 4,5% às 2,8 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 764 mil toneladas, 4,3% maior que as 733 mil toneladas produzidas entre janeiro e novembro de 2017.

Gráfico 08 – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

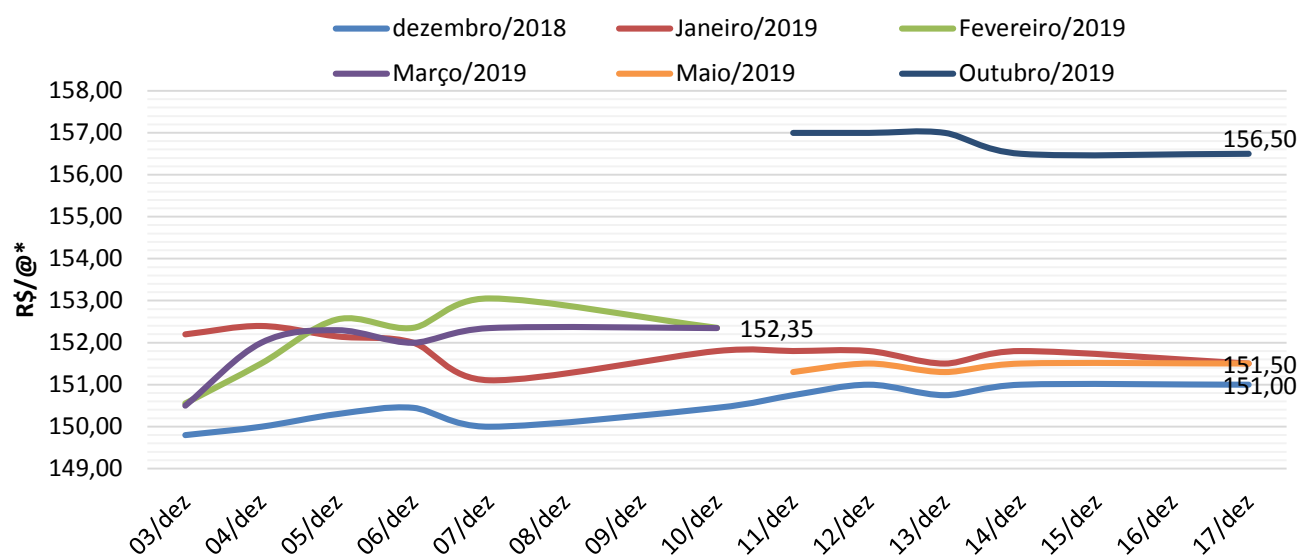
- Nos onze meses de 2018 o abate de fêmeas foi 1,3 milhão de cabeças, representando alta de 5,5% em relação às 1,25 milhão de cabeças abatidas no período de janeiro a novembro de 2017. A participação de fêmeas correspondeu a 44,3% dos abates no período de janeiro a novembro de 2018.



Mercado Futuro

- Os contratos negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3) no dia 17/12 registram estabilidade nos valores da arroba do boi gordo em relação à sexta-feira (14/12). No vencimento de dezembro/2018 a arroba foi cotada a R\$ 151,00. O contrato de janeiro/2019 fechou dia 17/12 com a arroba do boi ao valor de R\$ 151,50, mesmo valor foi constatado no vencimento de maio/2019. O vencimento de outubro/2019 foi negociado a R\$ 156,50/@. Os contratos de fevereiro e março/2019 foram negociados até o dia 10/12 com valor de R\$ 152,35 para a arroba (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, novembro/2018



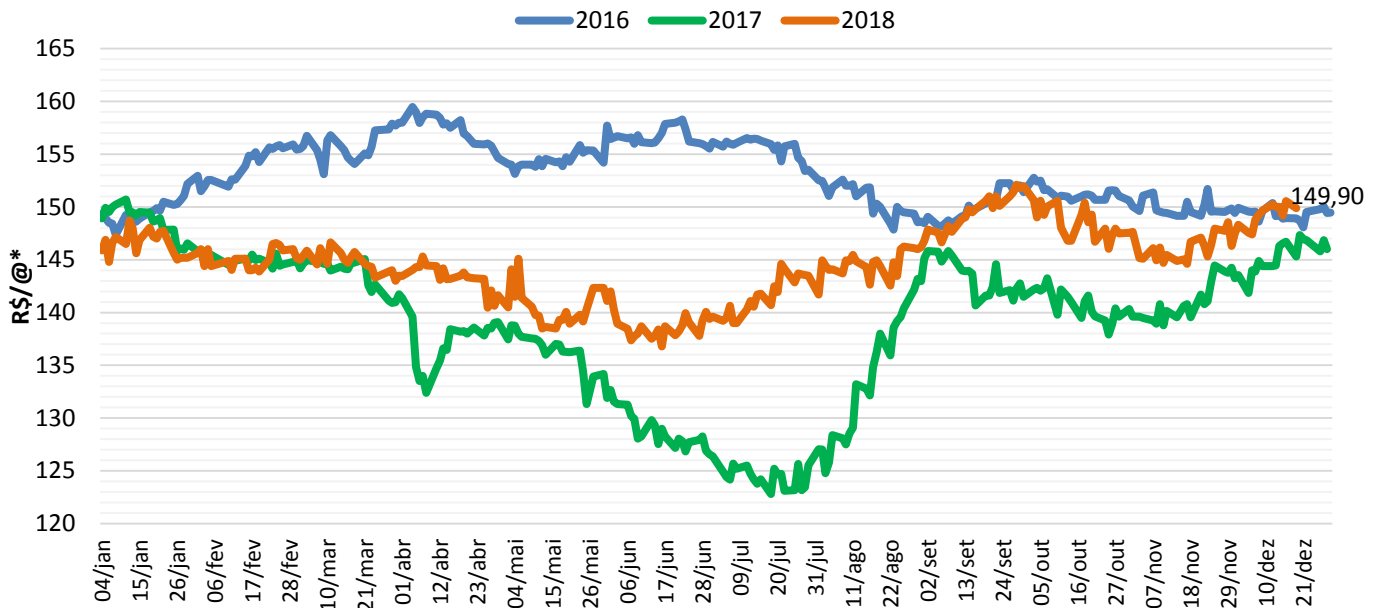
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 17/11 cotado a R\$ 149,90/@ (Gráfico 10), retração de 0,43% em relação ao dia 14/12 quando foi cotado a R\$ 150,55/@. No comparativo com igual período de 2017, houve valorização de 2,28% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 146,55.

Gráfico 10 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



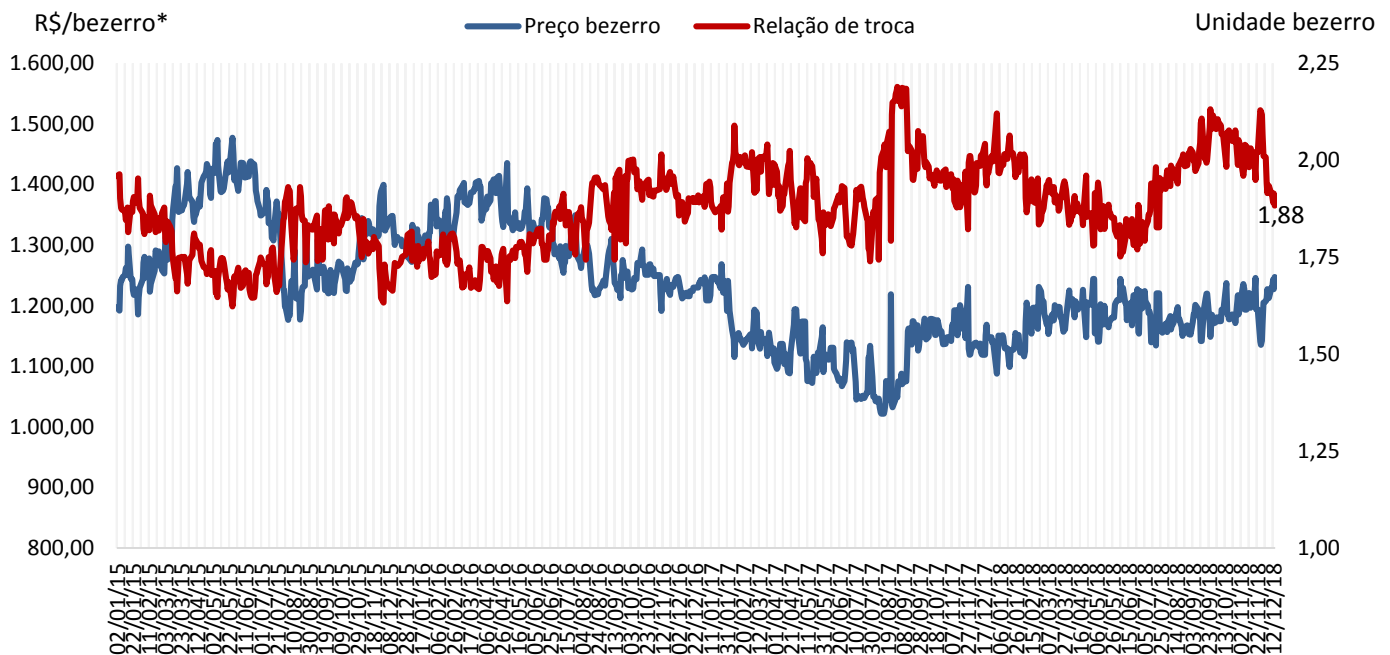
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de novembro igual a “1 boi gordo para 2,01 unidades de bezerras” a mesma relação registrada no início do mês e em 30 de novembro de 2017.
- Nos primeiros dias de dezembro a relação de troca segue pressionada em função de elevação nos preços do bezerro, com recuo para 1,88 unidade de bezerras no dia 14/11 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



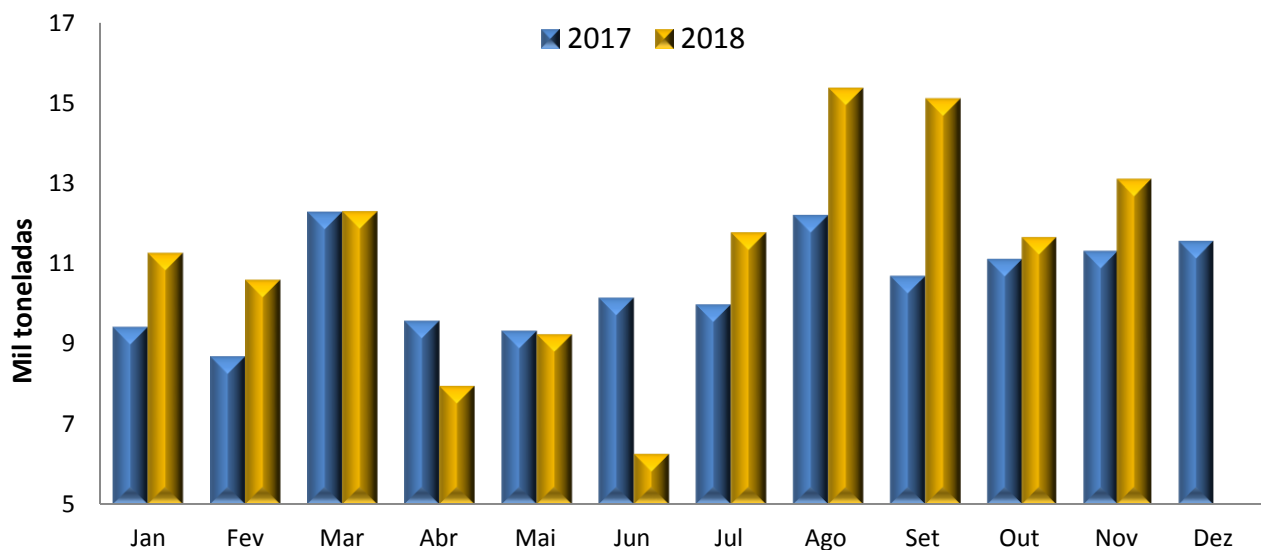
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal



Mercado Externo

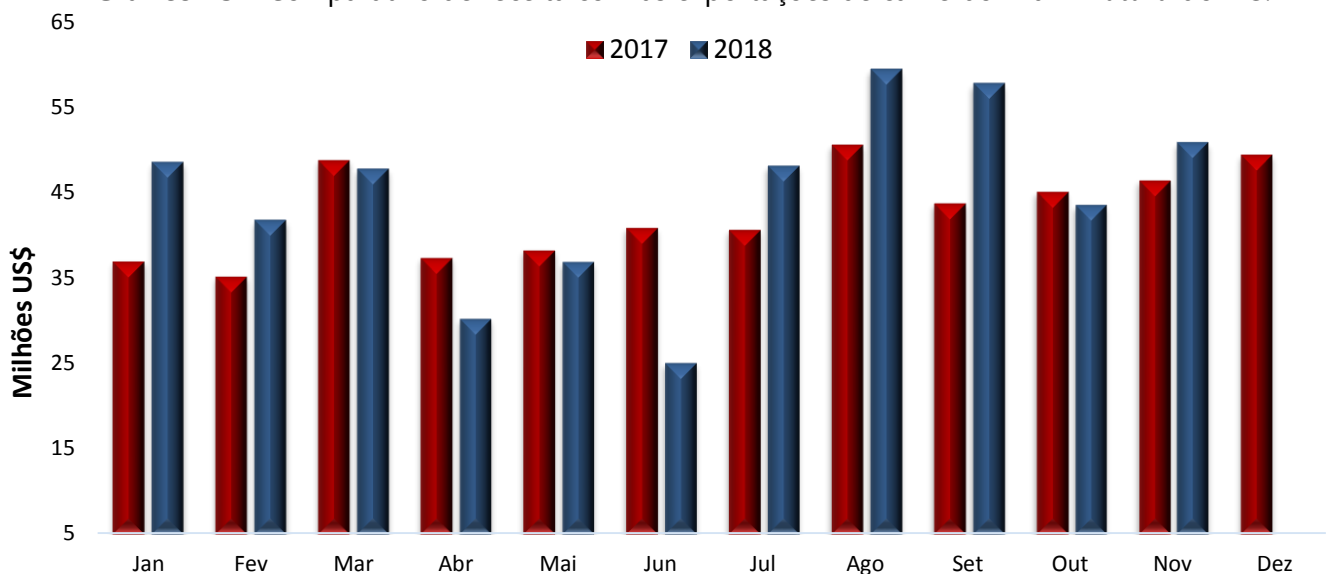
- Na comparação mês a mês, novembro registrou alta em relação à outubro. No comparativo com igual período de 2017 o mês de novembro de 2018 superou em 16,52% o volume exportado de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul, totalizando 12,6 mil toneladas (Gráfico 12). O faturamento ficou 9,5% maior com US\$ 50,8 milhões (Gráfico 13).
- No acumulado de 2018 (janeiro a novembro) as vendas para o mercado externo totalizaram 119 mil toneladas, alta de 9% em relação às 109,2 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 489,7 milhões avançou 5,5% frente aos US\$ 464,2 milhões registrados em janeiro a novembro de 2017.

Gráfico 12 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 13 – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 26,5% da receita (US\$ 129,8 milhões), seguido por Hong Kong com 20,9% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a novembro de 2018 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan a nov/2018.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	129.811.239	30.062.468	4,32	26,51%
Hong Kong	102.555.951	25.921.786	3,96	20,94%
Irã	46.871.971	12.045.338	3,89	9,57%
Arábia Saudita	35.018.108	9.074.965	3,86	7,15%
Egito	26.537.742	8.885.615	2,99	5,42%
Itália	15.895.346	2.552.644	6,23	3,25%
Emirados Árabes Unidos	15.710.280	4.075.287	3,86	3,21%
Países Baixos	15.359.797	1.804.421	8,51	3,14%
Líbano	12.928.734	2.760.602	4,68	2,64%
Uruguai	10.317.460	2.923.184	3,53	2,11%

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,1% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,7 % dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-nov/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Santos - SP	143.203	32.347	27,18
São Francisco do Sul - SC	115.476	29.440	24,74
Dionísio Cerqueira - SC	91.393	21.166	17,78
Paranaguá - PR	66.388	16.948	14,24
São Borja - RS	37.779	8.771	7,37
Itajaí - SC	21.807	6.051	5,08

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o sexto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a novembro/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SP	1.062.215	251.709	21,35
MT	1.010.860	244.290	20,32
GO	838.059	197.744	16,84
MG	505.852	119.390	10,17
RO	498.796	139.856	10,03
MS	489.720	119.016	9,84
PA	197.085	57.479	3,96
RS	107.778	27.801	2,17
TO	107.664	29.915	2,16
PR	96.716	24.283	1,94

Fonte: Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

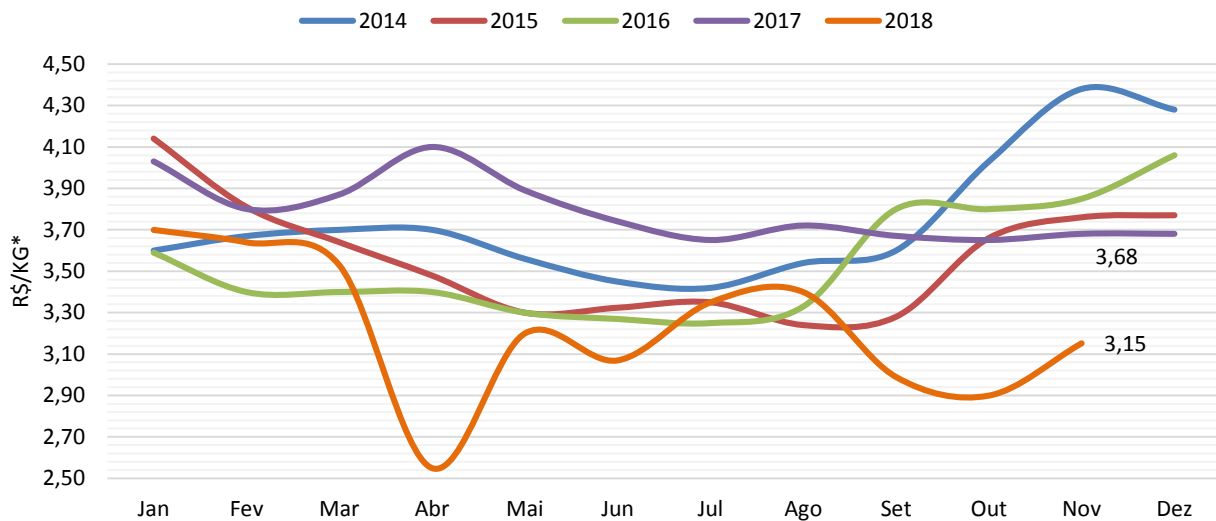


Suinocultura

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em novembro/2018, foi cotado a R\$ 3,15/kg, alta de 8,7% em relação ao mês de outubro, e queda de 14,3% em relação aos R\$ 3,68 do igual período de 2017 (Gráfico 14).

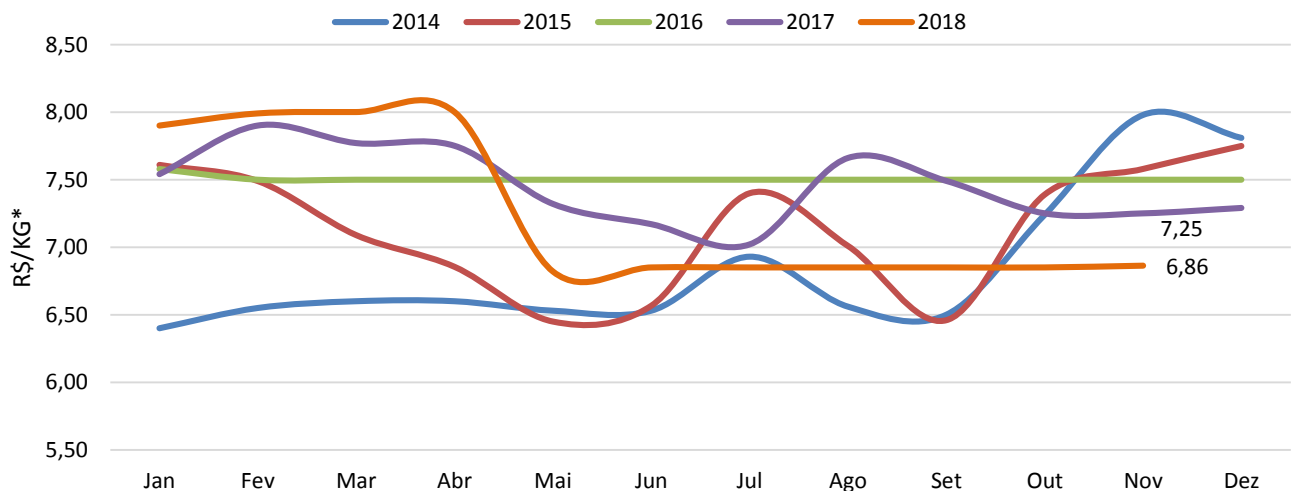
Gráfico 14 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,86/kg, relativamente estável em relação ao mês de outubro, e queda de 5,3% frente aos R\$ 7,25/kg de novembro de 2017 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

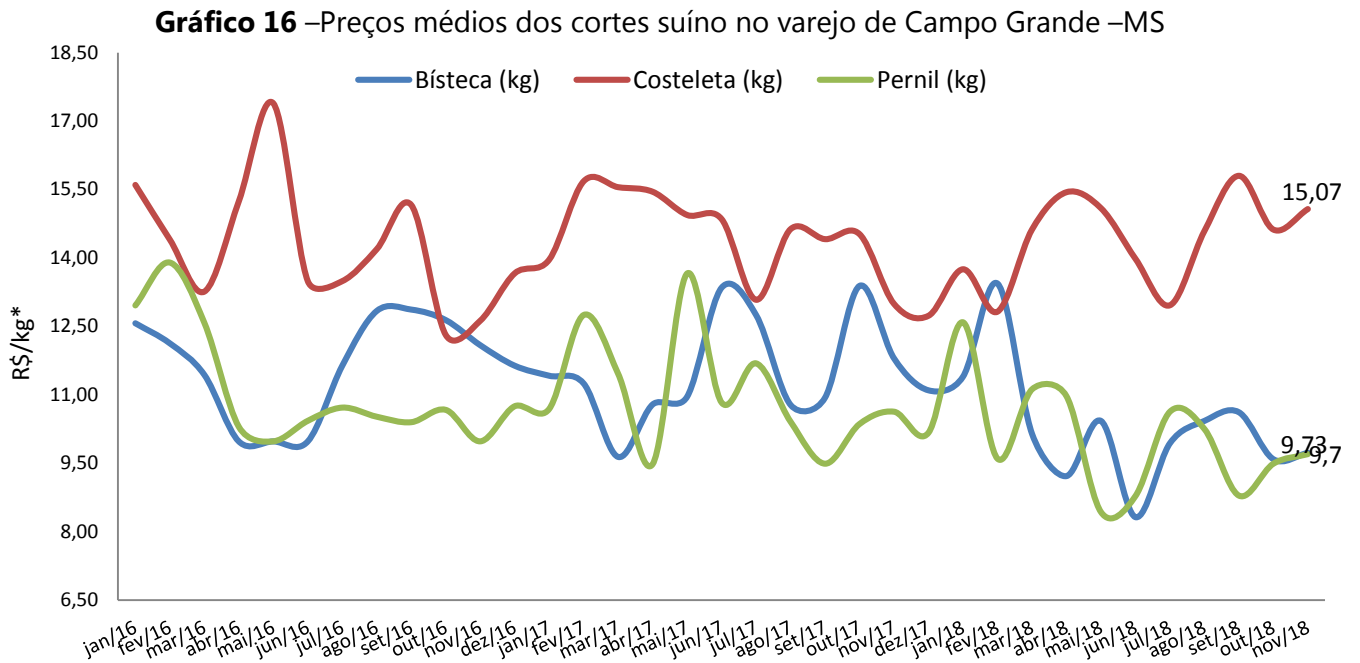


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal



Varejo

- Nas cotações de novembro/2018, os preços médios dos cortes de carne suína registraram valorização, de 1,45% para a bisteca, 3,1% para a costeleta e 2,21% para o pernil em relação a outubro. Foram cotados a R\$ 9,73, R\$ 15,07 e R\$9,7, respectivamente, por quilo (Gráfico 16). No comparativo com novembro de 2017 somente a costeleta registrou valorização, 16%.



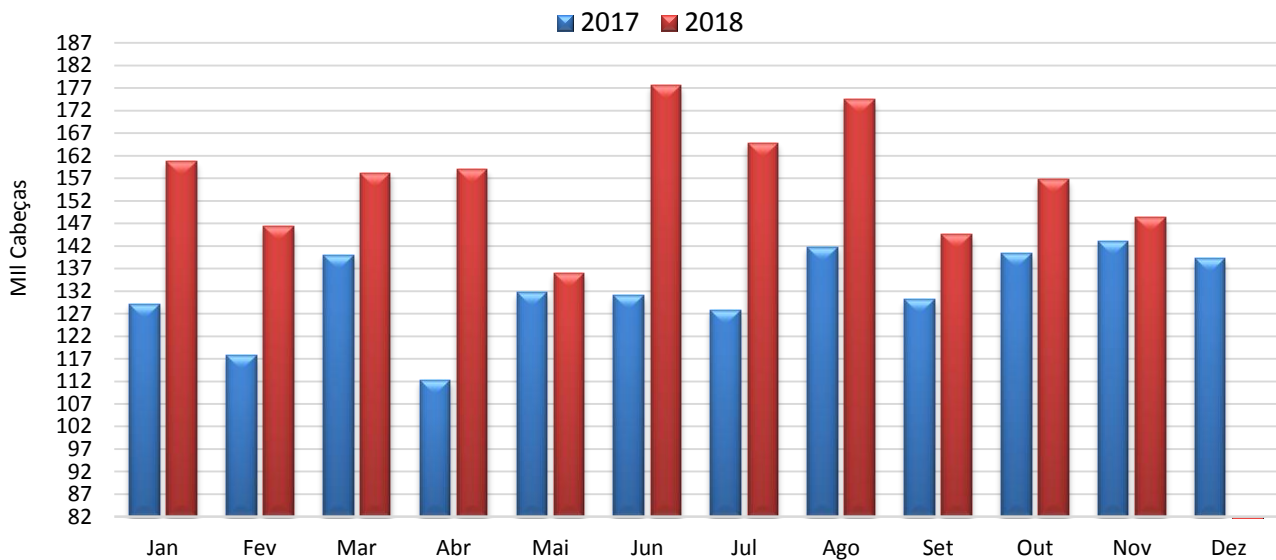
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal



Abate

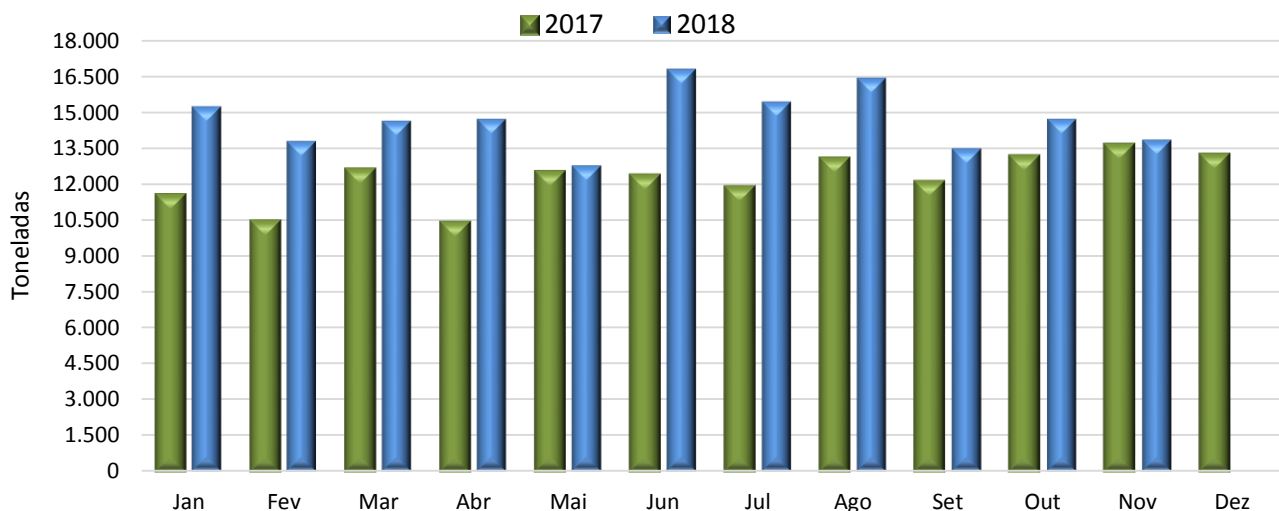
- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 148,3 mil animais em outubro, 3,6% a mais que os 143,1 mil de igual período de 2017 (Gráfico 17). No acumulado de janeiro a novembro/2018 foram abatidas 1,7 milhão de cabeças, 19,5% mais que os 1,4 milhão de animais abatidos no período de janeiro a novembro de 2017. A produção de carne foi de 13,8 mil toneladas em novembro (Gráfico 18) e no acumulado de janeiro a novembro de 2018 totalizou 162 mil toneladas, refletindo em aumento de 20,9% quando comparado igual período de 2017 (134 mil toneladas).

Gráfico 17 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 18 – Produção de carne suína no Mato Grosso do Sul.



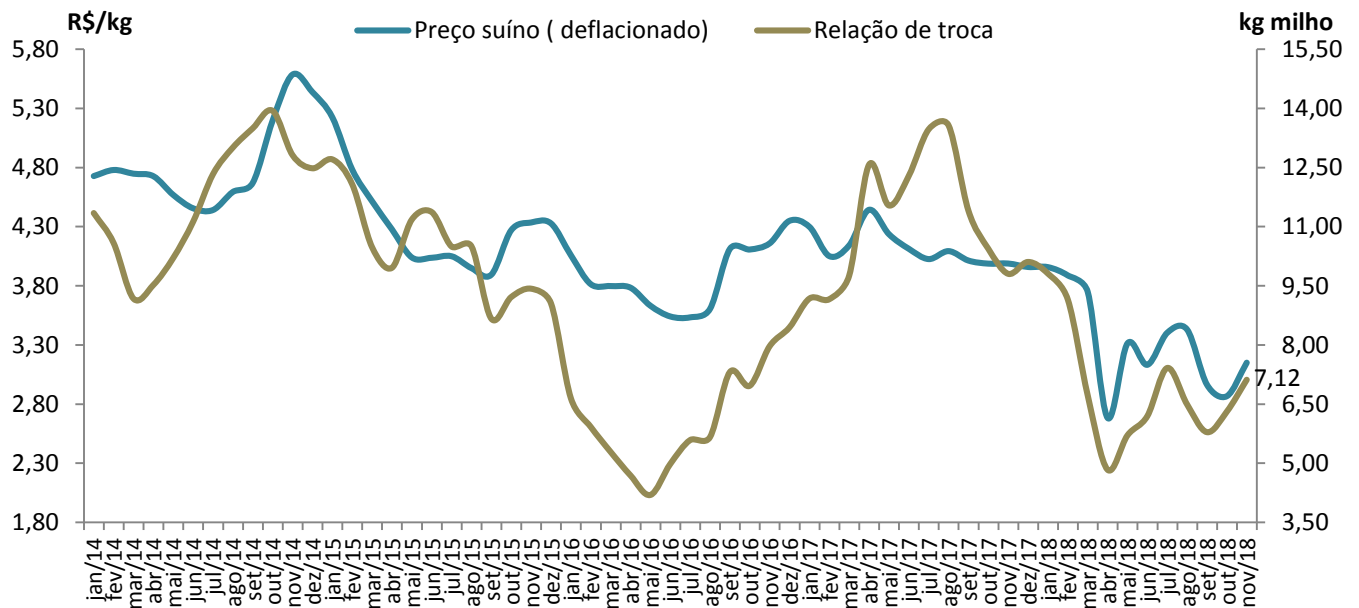
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: suínos X milho

- No mês de novembro de 2018 um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,12 quilogramas de milho, ganho de 12,7% em relação a outubro e perda de 27,4% quando comparada a relação de troca de novembro de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 9,8 quilogramas de milho (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



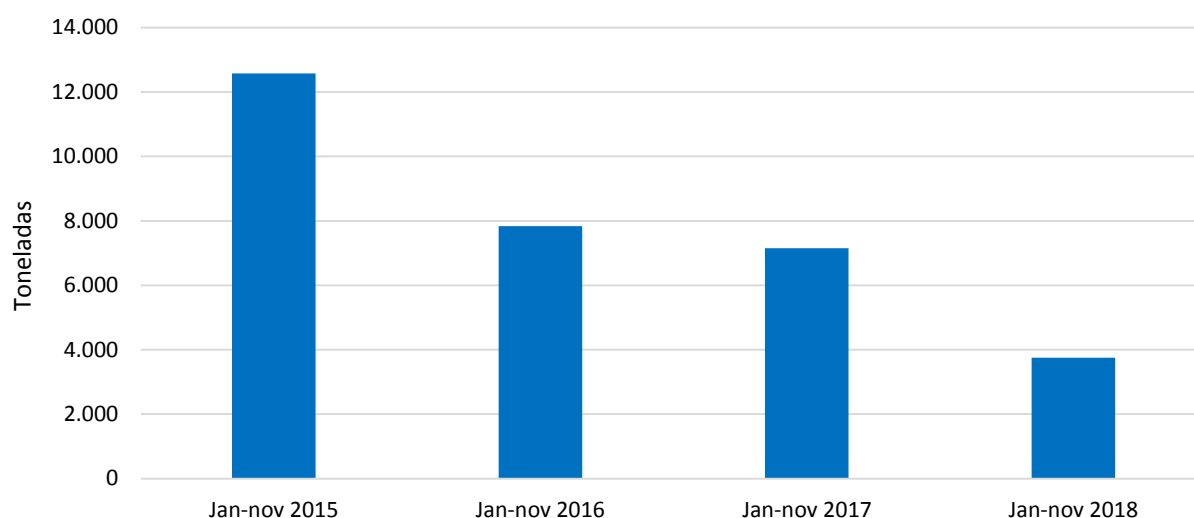
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=novembro/2018



Mercado Externo

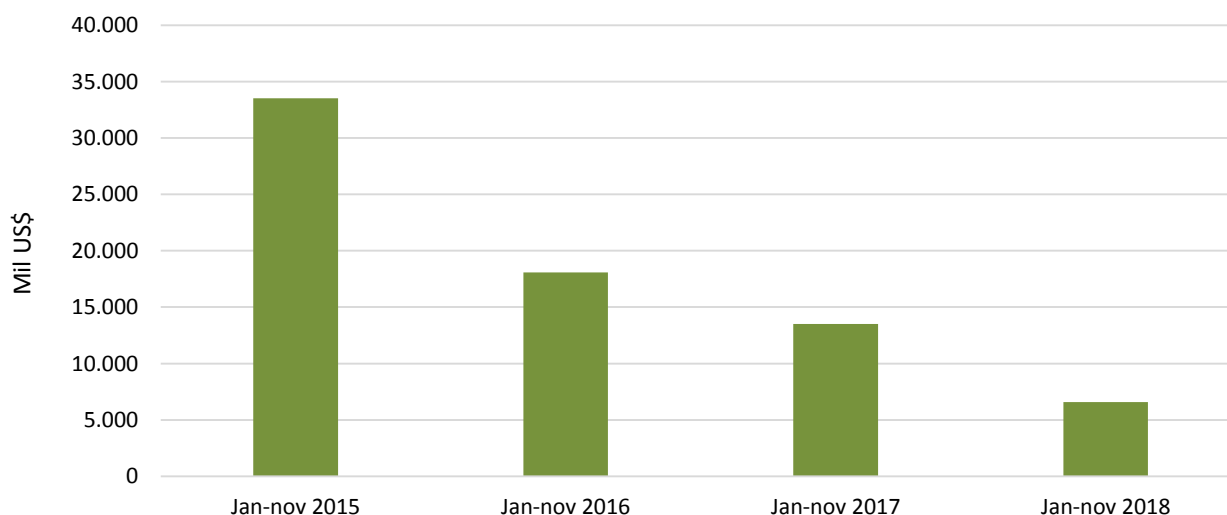
- Mato Grosso do Sul exportou 50 toneladas de carne suína *in natura* para Hong Kong e Angola no mês de novembro. No acumulado de 2018 (janeiro a novembro) foram 3,7 mil toneladas de carne suína *in natura* vendidas ao exterior, queda de 47,6% frente às 7,1 mil toneladas de igual período de 2017 (Gráfico 20). A receita de janeiro a novembro de 2018 totalizou US\$ 6,6 milhões, decresceu 51,2% frente aos US\$ 13,5 milhões de janeiro a novembro de 2017 (Gráfico 21).

Gráfico 20 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 21 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 72% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,2%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-nov/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.736.254	2.238.266	2,12	71,97
Geórgia	736.420	357.675	2,06	11,19
Angola	483.183	461.885	1,05	7,34
Haiti	204.423	416.745	0,49	3,11
Rep Dem do Congo	175.778	129.990	1,35	2,67
Moldávia	175.247	79.482	2,20	2,66
Namíbia	45.567	17.295	2,63	0,69
Costa do Marfim	23.958	47.925	0,50	0,36

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de São Francisco do Sul – SC com 45,2%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-nov/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	3.592	1.697	45,26
Itajaí - SC	2.791	1.927	51,40
Paranaquá - PR	198	126	3,36

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a novembro/2018

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	517.635	266.391	53,00
RS	236.893	121.431	24,25
PR	165.866	82.891	16,98
GO	18.822	10.955	1,93
MG	16.487	9.017	1,69
MT	13.560	7.965	1,39
MS	6.581	3.749	0,67
SP	576	129	0,06
TOTAL	976.688	503.614	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

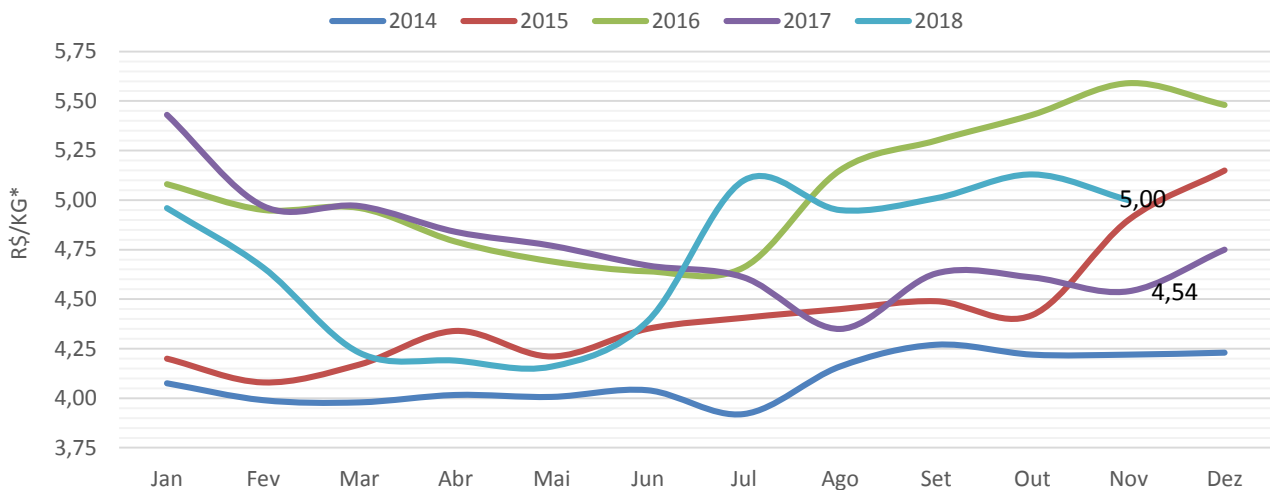


Avicultura

Mercado Interno

- No mês de novembro/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,00/kg, desvalorização de 2,5% em relação a outubro (R\$5,13) e valorização de 10,13% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,54/kg (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



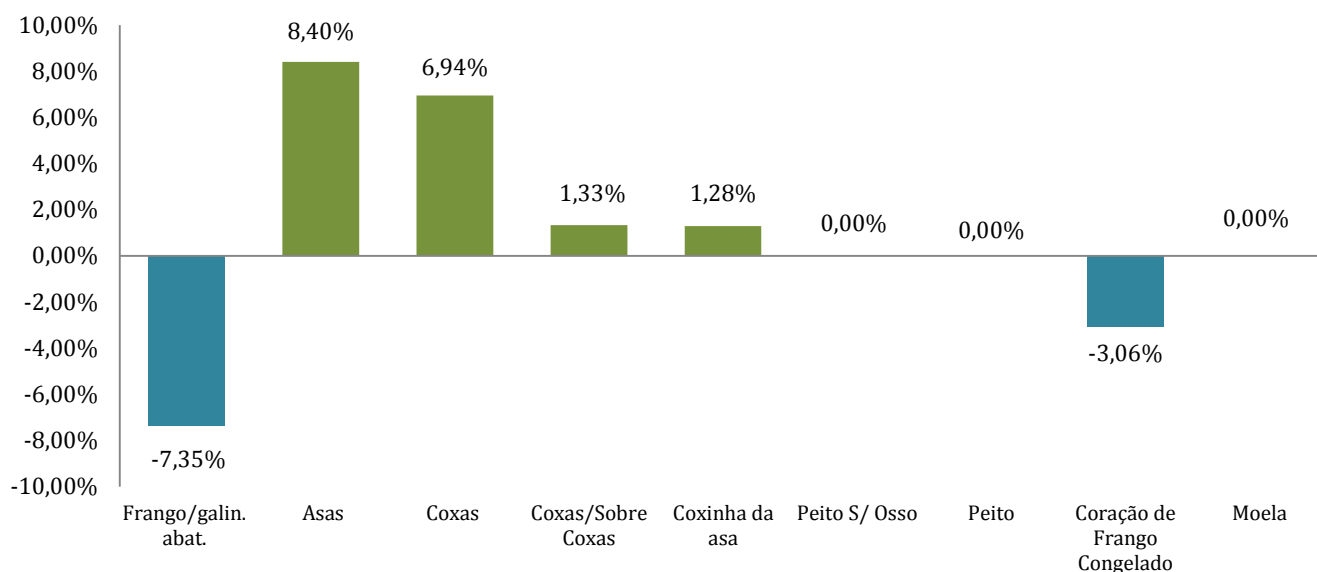
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes de frango registraram valorização no mês de novembro em relação à outubro. As exceções foram o frango abatido com retração de 7,35% e o coração de frango com queda de 3,06%. O peito e a moela não sofreram variação. O peito sem osso não foi cotado (Gráfico 23).

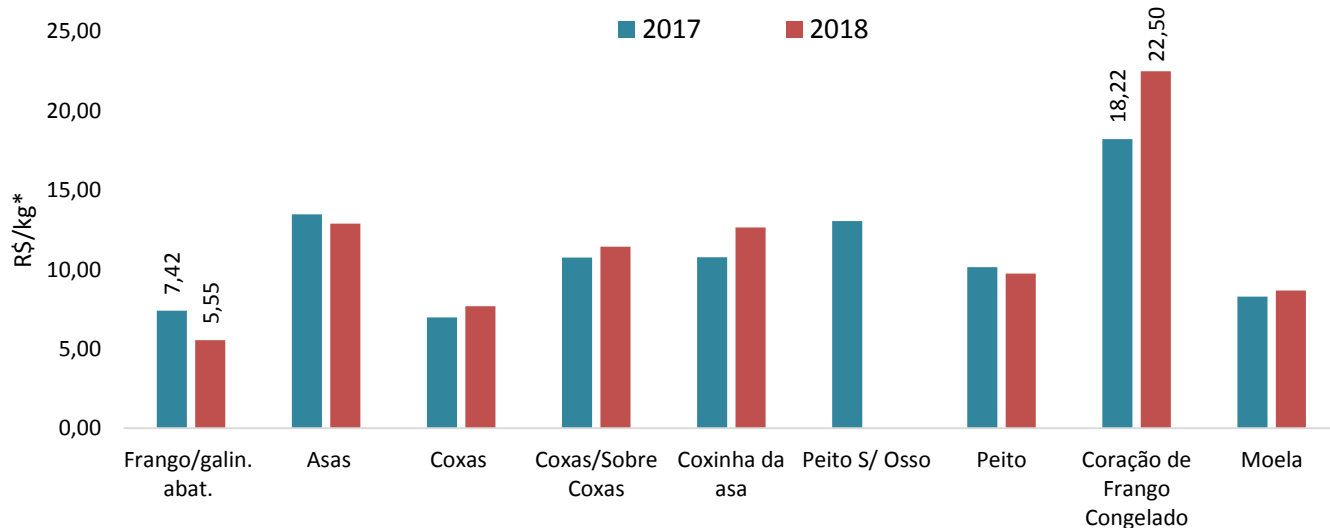
Gráfico 23 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, nov-out/2018



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre novembro de 2018 e o igual período de 2017 observa-se que os preços médios de 2018 estão maiores em cinco dos nove cortes pesquisados. A maior valorização ocorreu no coração de frango, 23,5%, cotado a R\$ 22,50 (Gráfico 24). Entre os cortes com desvalorização, a maior ocorreu no frango abatido, 25,2%.

Gráfico 24 – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS nov. 2017/2018.



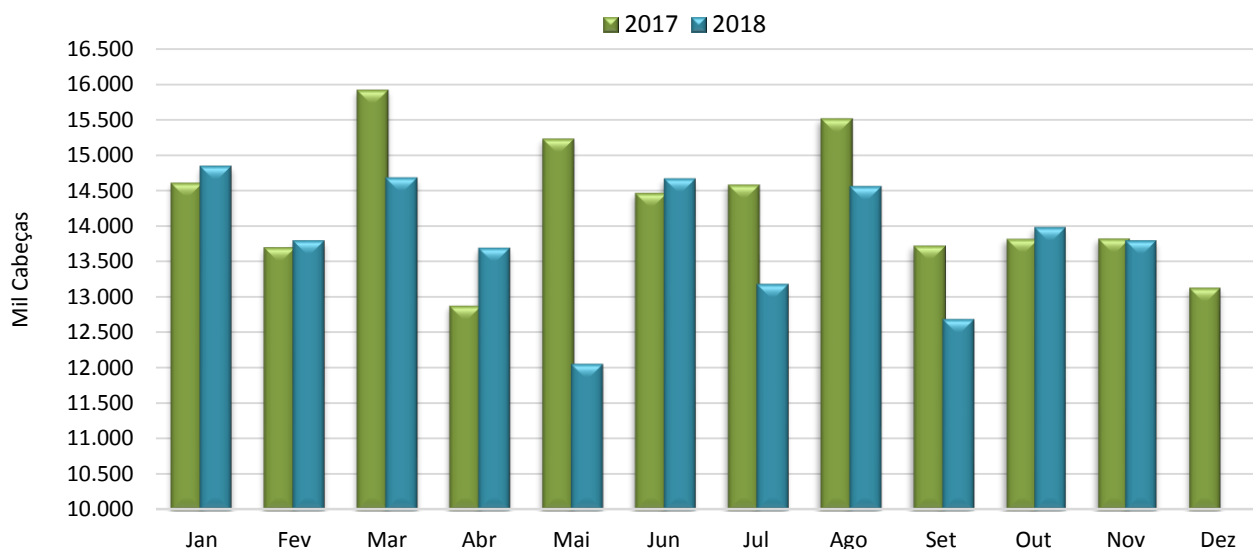
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

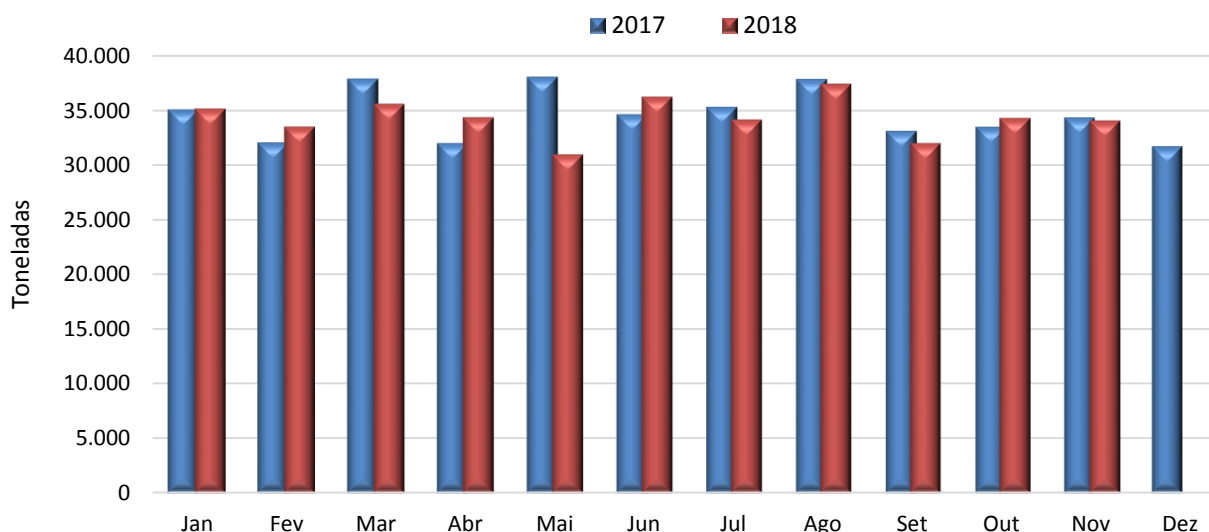
- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 13,7 milhões de animais em novembro, queda de 0,24% em relação aos 13,8 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 25). A produção de carne retraiu 0,82% totalizando 34 mil toneladas em novembro/2018 (Gráfico 26). No acumulado de janeiro a novembro de 2018 foram abatidas 151,9 milhões de cabeças de frango produzindo 378 mil toneladas de carne. O resultado representa queda de 4% no número de cabeças abatidas e 1,5% na produção de carne em relação a igual período de 2017, quando foram abatidas 158,3 milhões de aves e produzidas 383,9 mil toneladas de carne.

Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 26 – Produção de carne de frango no Mato Grosso do Sul



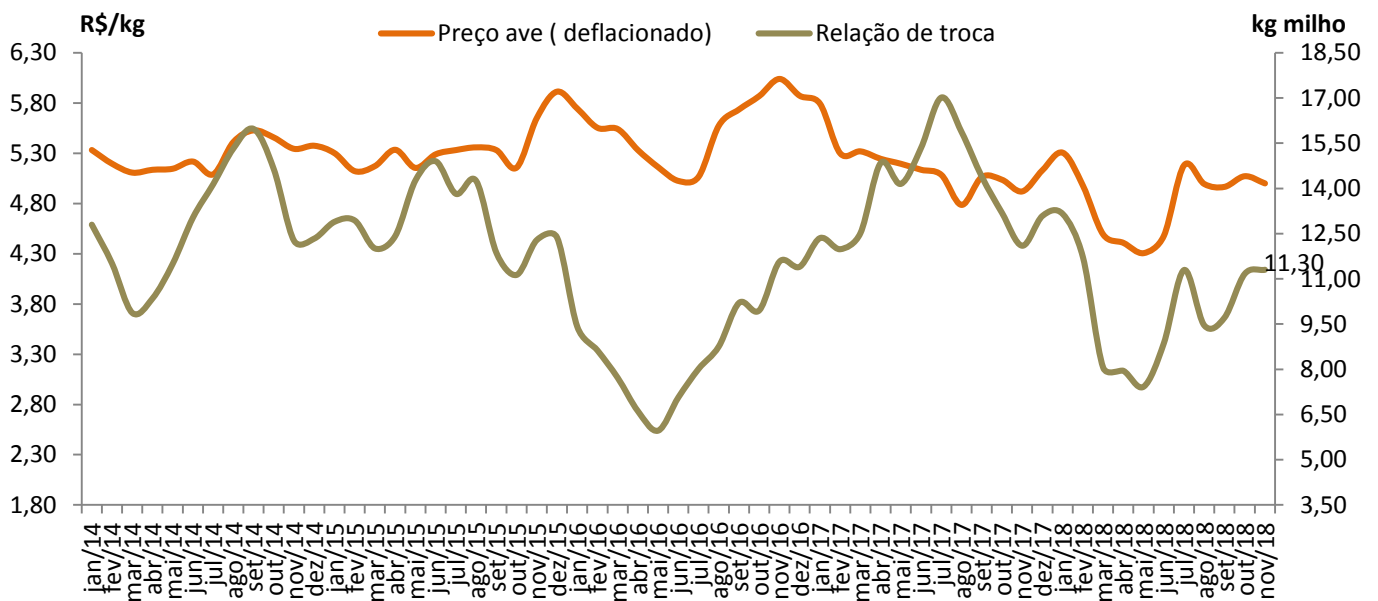
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: aves X milho

- No mês de novembro/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 11,3 quilos de milho, alta de 1,2% em relação a outubro e queda de 6,58% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 12,1 quilogramas de milho (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



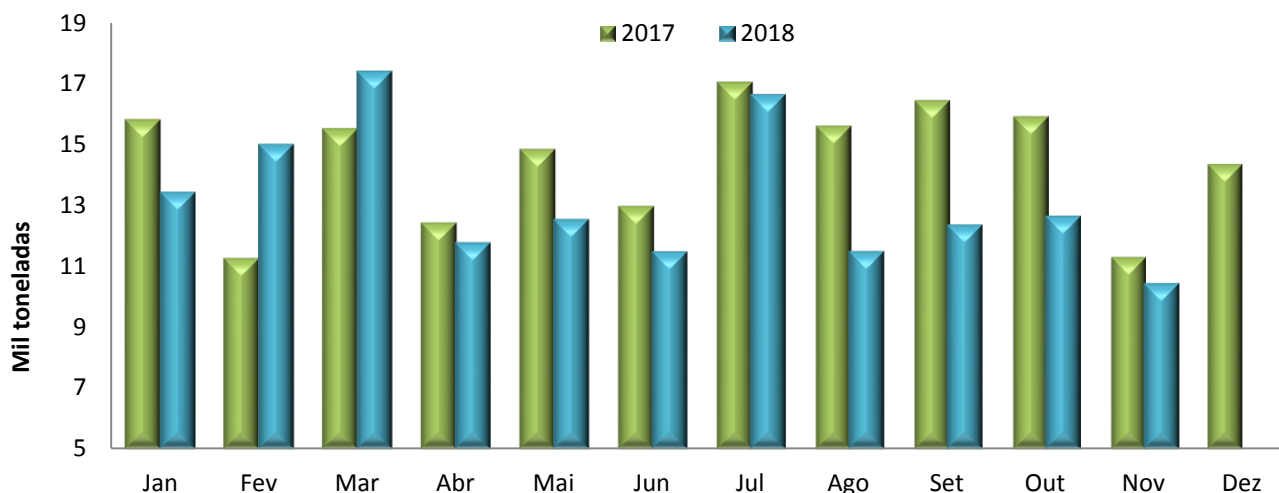
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= novembro/2018



Mercado Externo

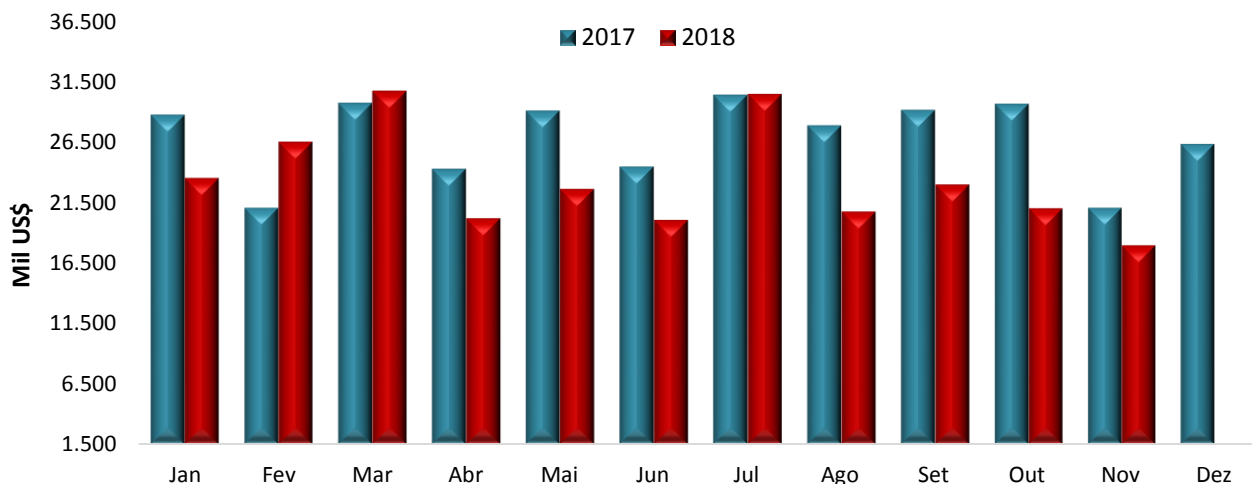
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram queda no volume, e queda no faturamento no mês de novembro. O volume exportado em novembro totalizou 10,5 mil toneladas, esse volume foi 7,32% menor que as 11,3 mil toneladas exportadas em novembro de 2017 (Gráfico 28). O faturamento de US\$ 17,9 milhões foi 14,9% inferior aos US\$ 21 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 29).
- No período de janeiro a novembro de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 145,4 mil toneladas com receita de US\$ 256,5 milhões, representando queda de 8,6% no volume e 13,2% na receita em relação aos onze meses de 2017, quando MS vendeu 159,1 mil toneladas e faturou US\$ 295,6 milhões.

Gráfico 28 –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 29 –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 23,6% da receita total com exportações. O Japão, na segunda posição com participação de 14,5% e em terceiro os Emirados Árabes com 11,9% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	60.669.413	32.170.413	1,89	23,65
Japão	37.340.874	19.985.864	1,87	14,56
Emirados Árabes Unidos	30.539.166	17.059.531	1,79	11,91
Rússia	16.510.353	8.416.650	1,96	6,44
Arábia Saudita	16.239.079	8.721.110	1,86	6,33
Países Baixos (Holanda)	13.680.302	5.389.810	2,54	5,33
Cingapura	9.725.946	5.527.761	1,76	3,79
Iraque	8.509.360	4.674.916	1,82	3,32
Jordânia	6.715.783	4.400.147	1,53	2,62
Cuba	6.609.144	8.646.146	0,76	2,58

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78% do volume destinado a outros países.

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-nov/2018

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	206.941	113.537	78,09
ITAJAÍ - SC	27.756	20.094	13,82
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	17.459	8.905	6,13
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	4.305	2.807	1,93
SANTOS - SP	58.420	40.743	0,03

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

- O estado de MS ocupou a 6ª posição no ranking nacional, com faturamento de US\$ 256,5 milhões.

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-nov/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.032.840	1.352.349	37,91
SC	1.367.468	873.975	25,50
RS	698.688	471.809	13,03
SP	319.250	227.799	5,95
GO	304.201	180.250	5,67
MS	256.520	145.385	4,78
MG	171.551	109.725	3,20
MT	121.473	76.393	2,27
DF	71.585	42.298	1,33
ES	11.557	9.969	0,22

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul